



## TÍTULO: CONSTRUÇÃO DO PROTOCOLO ASSISTENCIAL AO PACIENTE CIRÚRGICO COM COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Autores:** Nalciran Rute Camara Dias Costa; Ana Patrícia Gomes Vasconcelos; Meib Nascimento Marques

**Instituição:** Hospital Universitário João de Barros Barreto - CHU-UFPA

### Introdução

Junto ao advento da tecnologia, a enfermagem cresceu e se desenvolveu. Quando se fala do processo de Educação em Saúde, os profissionais de enfermagem ganham destaque como principais responsáveis pelo seu desenvolvimento, e as tecnologias educativas são estratégias importantes para a execução desta atividade<sup>1</sup>. Diante do cenário de pandemia vivenciado, tornou-se crucial o planejamento das práticas e atitudes, baseadas em evidências, a fim de promover com segurança o cuidado ao paciente cirúrgico com suspeita/infecção pelo COVID - 19.

### Objetivo

Relatar a experiência da equipe de enfermagem na construção do protocolo assistencial ao paciente cirúrgico com suspeita ou infecção confirmada de COVID-19.



## TÍTULO: CONSTRUÇÃO DO PROTOCOLO ASSISTENCIAL AO PACIENTE CIRÚRGICO COM COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

### **Método**

Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado pela equipe de enfermagem do centro cirúrgico de uma unidade de saúde de alta complexidade, no período de março a abril de 2020. A construção do protocolo foi desenvolvida e implementada em etapas interrelacionadas, a saber: revisão da literatura disponível e confecção do esboço do protocolo; simulações com a equipe para a aplicabilidade/adequação do protocolo; oficinas e rodas de conversa durante a própria jornada de trabalho das equipes, relacionadas à paramentação e desparamentação. Este estudo seguiu os rigores éticos previstos na Resolução nº 466, de 12/12/2012, do Conselho Nacional de Saúde.



## TÍTULO: CONSTRUÇÃO DO PROTOCOLO ASSISTENCIAL AO PACIENTE CIRÚRGICO COM COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

### Resultados

O Protocolo foi construído a partir das evidências e revisado frequentemente no avançar da pandemia. Descreveu as atribuições da equipe, bem como os procedimentos inerentes ao setor de cirurgia. A construção do protocolo tornou-se muito significativa, por nortear a conduta dos profissionais. Além disso, o protocolo conferiu à equipe, segurança na execução da assistência ao paciente com suspeita ou infecção confirmada de covid-19.

Destaca-se a utilização da simulação como ferramenta de educação em saúde, a qual consiste em um modelo de pedagogia ativa, que possibilita ao estudante/profissional o desenvolvimento de aprendizagens complexas, ao vivenciar situações realísticas em um ambiente que lhe dá segurança e liberdade de riscos, onde habilidades técnicas e comportamentais poderão ser melhoradas, além do aperfeiçoamento da análise crítica, raciocínio clínico e do processo decisório.<sup>2</sup> A utilização de oficinas intrajornada também mostrou-se eficaz no desenvolvimento das habilidades quanto a técnica de paramentação e desparamentação com segurança. Maior iniciativa de decisões no trabalho e maior motivação para a adesão de protocolos locais são desenvolvidos por profissionais que participam de oficinas <sup>3</sup>.



## TÍTULO: CONSTRUÇÃO DO PROTOCOLO ASSISTENCIAL AO PACIENTE CIRÚRGICO COM COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

### Conclusão

Considera-se que, a busca por parte da equipe, pelas evidências que surgiram e as estratégias desenvolvidas para a aplicação e adequação das recomendações publicadas pelos institutos, associações e órgãos governamentais, possibilitou a melhora da performance da equipe de enfermagem no centro cirúrgico, visando sua segurança, bem como a segurança do paciente. O desenvolvimento coletivo do saber fazer tornou todos os envolvidos mais seguros e conhecedores do seu processo de trabalho. Vale ressaltar que o protocolo foi construído e implementado no momento de maior índice de contaminação da pandemia, quando grande parte dos profissionais que participaram das etapas de construção foram afastados devido a infecção pelo covid-19. Tal experiência sinaliza para a necessidade de antecipação, por parte das equipes e órgãos competentes, quando do surgimento de novas infecções com características de epidemia.

### Referências

- 1 - Sousa, Anderson Reis de (et. al). Tecnologias educativas em saúde e enfermagem no enfrentamento à pandemia do coronavírus. /Anderson Reis de Sousa. - Piracanjuba-GO: Editora Conhecimento Livre, 2020.
- 2 - Fonseca LMM, Monteiro JCS, Aredes NDA, Bueno JV, Domingues AN, Coutinho VRD, Baptista RCN. Interdisciplinary simulation scenario in nursing education: Humanized childbirth and birth. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2020; 28:e3286. [Access 12/09/2020]; Available in: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692020000100349&script=sci\\_arttext](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692020000100349&script=sci_arttext) . DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.3681.3286>.
- 3 - SANTOS, Patrícia Feitosa; PINTO, José Reginaldo; PEDROSA, Kamyla de Arruda. A Educação Permanente como ferramenta no trabalho interprofissional na Atenção Primária à Saúde. Tempus, actas de saúde colet, Brasília, 10(3), 177-189, set, 2016.